



Ressaltamos que o/a estudante que apresenta algum tipo de **transtorno mental**, como depressão ou transtorno de ansiedade, pode apresentar ou não algumas necessidades educacionais específicas e que é a interação do/a docente com ele/a que definirá melhor quais adaptações serão necessárias.

Seguem abaixo os encaminhamentos do **Setor de Apoio Educacional da UPI**:

- Crie e divulgue entre os/as estudantes um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades a serem apresentadas. Isso auxilia a todos/as na organização e no planejamento do tempo.
- Incentive a utilização de diferentes técnicas que facilitem a organização e o gerenciamento do tempo (como o uso de agenda, lembretes, quadros de avisos, lista de tarefas e a fixação do conteúdo por meio de mapas conceituais).
- Utilize técnicas multissensoriais (conjunto de estímulos diferentes, complementares e que permitem o desenvolvimento de diferentes capacidades perceptivas do/a estudante, integrando textos, imagens, sons e atividades práticas) no processo de ensino-aprendizagem.
- Incentive momentos de interação. A participação do estudante em atividades de discussões com o grupo e com o/a professor/a auxiliam a alcançar um maior grau de concentração e aprendizagem.

Seguem, abaixo, algumas sugestões que podem ser úteis em atividades avaliativas:

- Opte, sempre que possível, por diferentes tipos de avaliação para que sejam contemplados todos os tipos de aprendizagem (lógico-matemática, linguística ou verbal, auditivo, visual, espacial, interpessoal).
- Divida os trabalhos avaliativos em etapas e partes, isso facilitará a organização, execução e conclusão de atividades, além de melhorar a concentração.
- Diminua, em cada questão da avaliação, a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes, ou seja, uma pergunta grande deve ser dividida em 3 perguntas menores.
- Dê prioridade às atividades nas quais o/a estudante possa se destacar pelas suas qualidades e não pelas dificuldades, isso contribui para a autoestima.
- Supervisione a realização das atividades solicitadas, acompanhando, motivando, orientando e estimulando a aprendizagem autônoma do/a estudante, utilizando-se, para isso, de metodologias e meios adequados, por exemplo, por contatos frequentes via e-mail ou mensagens, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [MATERIAL DE APOIO](#) ou na aba [ÁREA DO PROFESSOR](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.